

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO  
E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

## TURISMO

Aproveitando os actos xenofobos cometidos ha tempos em Franca contra os estrangeiros, a proposito da queda do franco, desde logo a Alemanha, a Italia, a Suecia e a Suissa, se apressaram a multiplicar no estrangeiro, especialmente nos paizes da America, as suas regencias de turismo, encarregadas de fazer a propaganda das belezas naturais dos respectivos paizes, dos pontos dignos de visita e proprios para repouso e passeio, prestando informações minuciosas de hotéis, viagens, meios de comunicação, preços, etc.

E' um reclamo intenso, obcecante, variado e vasto, por todos os grandes centros de riqueza, a estimular, provocar e suggestionar a gente indolente. Os respectivos Estados verificam e reconhecem que o giro que lhes é trazido por estrangeiros é um manancial que pouco ou nada custa a explorar, que entra pelas fronteiras sem risco de operações financeiras, sem dispendio do tesouro publico e sem exigencia de compensações.

E' a mais apreciavel e proveitosa fonte de receita de cambiais, de valorização da sua moeda e de equilibrio da sua economia...

Além d'isso, um estrangeiro que entra e se demora num pais, onde é bem recebido, bem tratado e bem acarinhado, saindo depois sob uma impressão de agrado e de saudade,—transforma-se num amigo affectuoso desse pais e constitue-se espontaneamente um agente de propaganda, sem custar nada ao respectivo Estado.

Entre nós desde ha muito que foi agitada a ideia do turismo, como um dos maiores recursos do nosso pais.

Na verdade, poucas terras poderão oferecer ao forasteiro tantas variedades de aspectos agradaveis, tantos motivos de encanto, tão excelentes condições de clima e de saúde, como a nossa terra.

Todavia... parece que essa ideia foi agitada e mais ou menos organizada, somente para apanhar somas importantes ao contribuinte, sem se saber o fim pratico e util a que se destinam.

Publicou-se a legislação sobre turismo, e, immediatamente, hotéis e restaurants começaram de carregar nas suas contas uma percentagem não pequena para o imposto de turismo.

Já viram os leitores as contas destrinchadas da applicação d'essa receita? Mais: viram já, n'alguma parte, beneficios palpaveis e satisfatorios da applicação dessas fabulosas somas?

Coisas nossas! As estradas cada vez a pior, e não foi o turismo, mas o tesouro publico que se resolveu a destinar uma verba importantissima do actual orçamento para as reparar.

De propaganda, no estrangeiro, não temos nada! Talvez por isso é que, ainda ha pouco tempo, pescadores de aguas turvas tentaram apanhar ao governo do sr. Gomes da Costa grossas somas, a titulo de fazerem propaganda de Portugal no estrangeiro.

O que é, para que serve e o que tem feito, afinal, o turismo em Portugal?

Cada vez nos convencemos mais de que esta como tantas ideias apreciaveis e dignas de acolhimento e protecção, são agitadas e impostas com intuitos reservados de quem se *arranja* e *governa*, sem que daí resultem os efeitos praticos e beneficios que era licito esperar...

M. A.

## Aos nossos assignantes

N'esta epoca de campo e thermas, pedimos aos nossos presados assignantes que se retirem, o participem n'esta Redacção, para lhes ser enviado «O Commercio» para onde se encontrem.

## As Misericordias e Associações de Soccorros

Vae publicar-se um decreto permittindo ás Associações de Soccorros Mutuos e Misericordias que collocarem capitães a juro sob garantia hypothecaria a adquirir em hasta publica os bens imoveis que sob essa forma caucionem os seus creditos quando judicialmente haja de se fazer a sua venda.

Ha clausulas a respeitar, que por inutil as não publicamos.

## Reclamando o que lhe pertence

O sr. Arcebispo Primaz, escudando-se n'uma recente lei, promulgada, reclamou ao governo a entrega do antigo Seminario Diocesano, e que tem estado occupado por um regimento que agora retirou de Braga.

E' de asperar que a entrega seja feita, embora a revm.ª receba uma casa arruinada, nada parecida com aquella que uma odiosa lei lhe roubou.

Em Guimarães, mercê d'essa recente lei, tambem ha casas a abandonar...

Que aquellos que o devem fazer não exitem, para que amanhã não haja quem lhes tire responsabilidades da sua incuria e desleixo...

Foi pouco o que restituiram á igreja, mas que esse pouco se não perca!

## «A Velha Guarda»

Recebemos o n.º 148 d'este collega que novamente vê a luz da publicidade no berço da Nação Portuguesa.

E' órgão local do partido republicano portuguez.

Não lemos o 1.º numero d'esta 3.ª fase, que em geral indica o programma que se tem em vista seguir, mas parece-nos que a sua acção vae ser de hostilidade á actual situação e em especial á Comissão Camararia.

De bandeiras differentes e fins diametralmente oppo-

## MOINHOS DE VENTO

Ao meu ilustre camarada e amigo Tomaz Ribeiro Colaço

Lá em cima no monte, os moinhos de ventos,  
se os olho um momento,  
que lindos que são!  
Parecem-me as velas enormes estrelas,  
ou asas de pombas argêntas e belas,  
poisando no chão!

Eu gosto de vê-los nas tardes de Agosto,  
já quando, sol-posto,  
o dia morreu.  
Nessa hora bendita de paz eu supponho,  
vêr neles etéreos fantasmas do sonho,  
bailando, no ceu!

Moinhos de vento! Naquelas alturas  
tam calmas, tam puras,  
são monges rezando  
a mística prece que ondeia e caminha  
no azul, qual errante, perdida andorinha,  
sonhando... sonhando...

Recordam-me ás vezes, no geito tam lindo,  
os lírios abrindo  
em risos sem par!  
Ou doces ermidas, das quais os romeiros,  
são velhos moleiros,  
cantando ao luar!

Os moinhos de vento são ninhos doirados  
em leves bailados,  
subtis, espectrais...  
E ás vezes, na calma das noites serenas,  
semelham falenas  
beijando rosais!

Oh líricos poetas do êrmo compondo  
sem murmuro estrondo  
divinas baladas...  
Daí vida aos meus cantos que voam dispersos,  
enchei com meus versos  
a bôca das fadas!...

Enchei os meus versos, o meu Pensamento,  
ô moinhos de vento,  
fantasmas do ar...  
Encheios-os do etério fulgor das esferas  
em lindas quimeras  
oh moinhos de vento,  
deixai-os sonhar!

(Dum livro em preparação)

1926.

Arnaldo Bezerra

tos, isso não obsta a que lhe desejemos muita vida e prosperidades.

Vamos permutar.

## Contra o jogo

Dizem-nos que se joga em diversas e bem conhecidas casas de Guimarães.

Este terrivel vicio, prohibido pelos governos, tem sido a ruina de muitos lares, e o baquear de muitas reputações.

E' um jogo immoral, que preverte e leva ás maiores loucuras.

Não se joga só em casas grandes, mas em pequenos bo-

tequins e manhosas tabernas.

Ao sr. administrador do concelho, que é uma autoridade militar, pedimos a benção moral e tranquillidade publica que faça cumprir a lei.

## Luz electrica

A luz electrica apparece diariamente muito tarde, o que occasiona transtornos.

Pedimos aos concessionarios da mesma se lembrem de nós um pouquinho mais cedo...

## Prá Casa dos Jornalistas do Porto

Deve realizar-se em Vizzella no proximo domingo annunciada festa em beneficio da Casa dos Jornalistas do Porto.

O programma é attrahente, devendo ser uma festa muito concorrida.

Haverá d'aqui comboyos extraordinarios.

## Reorganisação do Exercito

Informam que pela reorganisação do exercito, não se farão deslocações de officiaes em todas as localidades em que subsistem guarnições.

Os officiaes que excederem os respectivos quadros continuarão a prestar serviços como adidos.

**Condes de Margaride**

Em Villa do Conde estão os nobres Condes de Margaride.

**Exame**

No Porto, completou o segundo anno dos lyceus o intelligente menino Profirio de Almeida Carneiro, filhinho extremecido do nosso bom amigo e considerado proprietario o snr. dr. Alberto Carneiro.

Ao interessante menino damos um abraço, e a seu pae e avós os nossos cordeaes parabens.

**?**

Volta-se ao tempo dos boatos, as prevenções e aos conciliabulos.

A censura não deixa dizer o que se trama entre bastidores, mas isso não obsta a que o publico espere, em breve, assistir a novas bernardas...

«Durma» o governo e verá o que lhe succede.

Os politicos andam radiantes, marcam datas e julgam-se em breve senhores da situação.

Nós, de palanque, vamos presenciando...

A mais grave doença do nosso tempo, é a covardia; não ha coragem precisa para cada um arvorar a sua Bandeira, assumir as responsabilidades do que julga ser verdade, harmonisar os actos com as convicções.

Max Nordau.

**CARNET**

Em Ancora está, até ao fim do corrente mez, o nosso bom amigo e estimado titular o snr. Conde do Paço de Victorino, exm.<sup>a</sup> esposa e filhinho.

Tem experimentado algumas melhoras a exm.<sup>a</sup> snr.<sup>a</sup> D. Emilia Teixeira d'Abreu, esposa amantissima do estimado negociante o snr. José Pinto Teixeira d'Abreu.

O nosso vehemente desejo do seu rapido restabelecimento.

Encontra-se na Povia de Varzim com sua galante filhinha, a nossa patricia a exm.<sup>a</sup> snr.<sup>a</sup> D. Magdalena Baptista de Meira.

De visita a seus paes, é esperado n'esta cidade o nosso presado conterraneo e integerrimo magistrado o snr. dr. Antonio Carneiro e exm.<sup>a</sup> esposa.

Esteve doente, mas já está restabelecido o distincto clinico o snr. dr. Isaias Vieira de Castro.

Em Villa do Conde está

o nosso illustre conterraneo o snr. João Cardoso Martins de Menezes (Margaride), exm.<sup>a</sup> esposa e dedicados filhos.

Na Povia de Varzim encontra-se o estimado negociante local e nosso bom amigo o snr. Casimiro Martins Fernandes e exm.<sup>a</sup> esposa.

—Na mesma praia está o intelligente professor do nosso lyceu o snr. dr. José Francisco dos Santos e exm.<sup>a</sup> esposa.

**Necrologia**

Victima da tuberculose, falleceu, na flor da idade, o snr. Antonio Garcia.

Os seus funeraes estiveram muito concorridos, sendo acompanhado a ultima morada por grande numero de amigos que conduziam coroas e «bouquets».

Aos seus os nossos pezaumes.

**Pão dos pobres de Santo Antonio**

Devem distribuir-se no proximo domingo, na igreja de S. Domingos, 250 boroas de pão.

Este pão, que alli se distribue mensalmente, é adquirido com as esmolas offertadas ao Milagroso Santo Antonio, veneranda imagem que alli se venera.

**Agua**

Estão-se fechando alguns marcos fontenarios, havendo escassez de agua.

Então essas explorações em que se gastou tanto dinheiro, não deram resultados satisfatorios?

E' preciso vigiar que a agua não tenha fins diversos d'aquelles, que em tempo de secca são sensuraveis.

**EDITAL**

(2.<sup>a</sup> Publicação)

**O Dr. Adelino Augusto da Silveira Costa Santos, Juiz de Direito da comarca de Guimarães e Presidente da comissão de recenseamento de jurados criminaes.**

**FAÇO SABER** que, em cumprimento do disposto no art.º 9.º do decreto de 29 de Agosto de 1867, no dia 25 do corrente mez se publica a lista dos cidadãos recenseados para jurados criminaes no corrente ano, a qual será afixada no edificio dos Paços do concelho, e dentro do

prazo de oito dias, a contar da afixação, se recebem quaesquer reclamações contra a inclusão ou exclusão indevida dos cidadãos recenseados.

E, para constar, se publica o presente e vão ser afixados outros de igual teor nos logares do estilo.

Guimarães, 20 d'Agosto de 1926. E eu, David da Silva Oliveira, secretario subscrevi.

O Presidente

A. Silveira C. Santos

**ANUNCIO**

(1.<sup>a</sup> Publicação)

No dia 12 de setembro proximo futuro, por 12 horas, á porta do estabelecimento do negociante falido Adelino Joaquim Neves, na Rua da Republica, d'esta cidade, serão postos em almoeda, para serem vendidos a quem mais dêr acima do preço da avaliação, diversos generos de mercaderia, a armação do estabelecimento e varios moveis e objectos, que foram arrolados a requerimento do administrador da massa falida, Camilo Larangeiro dos Reis, negociante, d'esta cidade.

Guimarães, 24 de Agosto de 1926.

O escrivão

Luis Candido Lopes.

Verifiquei

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio

A. Silveira C. Santos.

**40.000\$00**

Dão-se a juros por hypotheca. Fallar a Fortunato Ribeiro da Costa Sampaio; logar da Silva, freguezia de Gondar, ou com José d'Oliveira Bastos, advogado, largo do Toural, Guimarães.

**PROPRIEDADE**

**VENDE-SE** uma boa quinta, situada na freguezia de S. Tomé d'Abação.

6 carros de medidas de renda.

Boa sorte de mato e pinhal.

Falar com Gaspar Pimenta—GUIMARÃES.

**VENDE-SE**

A CASA sita na rua de Francisco Agra, habitada pelo snr. Bernardo Barreira.

Para ver e tratar com a sua proprietaria—Ourivesaria Lima.

**VENDEM-SE**

Duas grandes palmeiras, proprias para jardim ou grande quintal.

N'esta Redacção se diz.

**RAPOZA!**

O vinho verde "Raposa", é o melhor, o mais puro e delicioso de todos os vinhos verdes de Portugal!

DEPOSITO EM GUIMARÃES

CASA PATRICIO

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES



**PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES**

- DESEADO**— Em 8 de setembro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.
- DESNA**— Em 22 de setembro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.
- DEMERARA**— Em 20 de Outubro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

- ARLANZA**— Em 6 de setembro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
- AVON**— Em 17 de setembro Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
- ALMANZORA**— Em 27 de setembro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os sns. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das planta dos paquetes mas para isso recomendamos toda a anticipação.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

**Tait & C.**

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO  
Ou aos seus correspondentes nas provincias.